

Fernando Pessoa

## **Dizes-me que nunca sonhas**

Dizes-me que nunca sonhas

Dizes-me que nunca sonhas  
E que dormes sempre a fio.  
Quais são as coisas risonhas  
Que sonhas por desfastio?

s. d.

**Quadras ao Gosto Popular.** Fernando Pessoa. (Texto estabelecido e prefaciado por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1965. (6ª ed., 1973): 109.